

Director: João Carlos Machado
Gerente: Nabor Moura de Azevedo

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redacção, Administração e Officinas:
RUA DOS ANDRADAS Ns. 959 e 963

ANNO XLVIII

PORTO ALEGRE — QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1931

NUM. 291

“O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO SUL — DIZ O “JORNAL DE ALAGOAS” — VAE FICAR NA HISTORIA DESTA SEGUNDA PHASE DA REPUBLICA COMO UMA DE SUAS FIGURAS MAIS IMPRESSIONANTES.”

BILHETES CARIOCAS

Constitucionalisação

RIO, 17 (“A Federação”) — O retorno ao regimen legal continua a empolgar as rodas politicas, sendo o assumpto obrigado de todas as palestras. O ponto de vista riograndense, brilhantemente expellido pela palavra de João Neves vae, dia a dia, congregando novos e poderosos elementos em torno da bandeira constitucionalista.

E não é só no Rio. O movimento alastra-se rapidamente, por todo o paiz, destacando-se, dentre os Estados nordestinos, a Bahia, com J. J. Seabra á frente e o Ceará com a palavra e a penna magnifica de Monte Arrais.

Por outro lado a imprensa carioca, a de S. Paulo e de outras capitales, na sua quasi unanimidade, applaudem, sem reservas, a attitude leal e patriótica do Rio Grande do Sul acudindo, destemeroso, aos anseios da nacionalidade.

Uma reunião de interventores

RIO, 17 (“A Federação”) — Os jornaes voltaram, hoje, a noticiar a annunciada reunião dos interventores. E, a proposito, lembram e enumeram varios assumptos que, possivelmente, serão discutidos durante o “concilio”. Nas rodas bem informadas, porém, a reunião dos interventores, ainda não passou de um consta...

O sr. Mauricio e a imprensa

RIO, 17 (“A Federação”) — Assim devia ser, positivamente. O sr. Mauricio Cardoso, além de politico, revolucionario e illustre jurista, fez parte, também, da imprensa. O seu nome andou, muito tempo, figurando nas gazetas cariocas, que transcreviam, diariamente, artigos e notas do brilhante jornalista gaúcho. A imprensa não podia esquecer o confrade. E não esqueceu. Todos os jornaes do Rio, numa eloquente e significativa unanimidade, prestam-lhe, diariamente, em comentarios magníficos, as mais expressivas homenagens.

A COOPERAÇÃO FEDERAL NOS SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO

RIO, 17 — A Directoria Geral de Informaçoes, Estatística e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica, enviou á imprensa o seguinte comunicado:

No momento em que a 4.ª Conferencia Nacional de Educação reúne na Capital da Republica os expoentes da actividade escolar em todos os sectores do territorio nacional e em que o Governo Federal, patrocinando o memoravel certamen e a elle concorrendo com numerosa delegação, revela o seu proposito de cooperar decisivamente com os governos regionaes para o progresso da instrução, vem a proposito alguns conceitos com que Robinson Smith, professor de Sociologia Educacional na Universidade de Kansas justifica a vantagem de uma participação cada vez mais intensa da União americana no movimento em prol do ensino, não obstante os progressos já alcançados naquelle pais sob o regimen actual em que os interesses da educação estão confiados aos Estados e ás cidades, sob uma organização descentralizada e complexa que favorece, de um modo feliz, a colaboração directa do povo nos serviços da direcção e fiscalisação dos educandários.

Segundo o autor a que alludimos, são em numero de quatro as razões fundamentais que impõem ao Governo Federal o dever de assumir um papel proeminente entre as entidades que promovem e sustentam a educação popular.

A primeira é que a participação do Governo Nacional dignifica o trabalho educativo e estimula os ideaes culturais.

A segunda provem do facto de permitir essa interferencia a equiparação das oportunidades de aprender oferecidas á infancia, quaesquer que sejam as regiões consideradas do territorio patrio, atendendo a que, pondera Robinson Smith, a unidade final da educação não é o Estado (commonwealth), o municipio ou o districto escolar, mas a propria criança.

O terceiro elemento que aconselha incluir na orbita das actividades do Governo da União as actividades educacionais é a progressão dos gastos exigidos para o custeio das escolas, admitida a tendencia para o augmento do numero de annos fixados para frequência legal dos discentes.

A exiguidade desse periodo no Brasil tem sido apontada como

uma das causas da inferioridade do nosso ensino e já vai determinando um accentuado movimento no sentido de se promover a ampliação do limite superior da idade escolar, o que torna a observação de aquelle escriptor digna da meditação dos nossos dirigentes, á vista da difficuldade com que alguns dos Estados mais pobres atendem ás contingencias do regimen vigente, não obstante a notória deficiencia desse regimen e da organização summaria que elle exige para o seu precario funcionamento. A quarta razão que sanciona a conveniencia de uma participação mais estreita do governo central em favor da instrução da juventude consiste nos beneficos que poderá prestar a União Federal elevando o padrão das escolas e diffundindo as praticas mais progressistas em materia de ensino.

A campanha em favor da instituição de um novo Ministerio que será o Departamento Nacional de Educação, tem sido sustentada nos Estados Unidos com vigor e pertinacia, como se pôde concluir dos projectos que, durante mais de uma década, foram apresentados e renovados em cada legislatura, todos visando completar a organização administrativa com a criação desse aparelho tida por inadiavel. A recente proposta do Conselho Nacional de Educação, bem acolhida nas espheras officiaes, visando o mesmo fim, segundo todos os indices deverá ter em breve uma solução favoravel. Os apologistas desse innovação admittem-na como a primeira etapa para a realização do programma de interessar intimamente a União na obra da educação popular, assegurando assim a estas, as mais amplas possibilidades de desenvolvimento.

O Governo Provisorio organizando no Brasil o Ministerio da Educação e Saude Publica pôz em equação o problema da attitude que deve assumir a União em face dos embaraços que têm até agora corrido para manter escolares nas taxas de illetrismo, não obstante o progresso da população verificado sob todos os demais pontos de vista.

A 4.ª Conferencia Nacional de Educação poderá concorrer com as suas luzes para esclarecer as directrices a seguir na solução desse aspecto palpitante da nossa orientação educacional.

O 1.º ANNIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

O coronel Claudino Nunes Pereira, commandante geral da Brigada Militar, recebeu do tenente-coronel Agostinho Barcellos Feio, chefe da missão que foi representar a força gaúcha nos festejos commemorativos do primeiro centenário da Força Publica de São Paulo, o seguinte telegramma:

“De São Paulo, Data 16. — Dia 14 fomos recebidos General Miguel Costa que retribuindo cumprimentos pediu-me vos transmitisse cordaes agradecimentos e expressões de sua viva sympathia á Brigada. Hontem pela manhã realçou-se brilhante parada e desfilou Força Publica. A noite houve sessão magna Theatro Municipal, presidida Interventor. Fomos distinguidos convite General Góes Monteiro participar banquete quartel 4.º B. C. General Góes saudou calorosamente Brigada e sua representação. Agradeço firmando nossa volha ligação. Exerçito, exaltando suas tradições e glorias, bem como personalidade General. Officialidade nos dispensou carinhoso acolhimento. Saudações attentivas. — Tenente-coronel Feio”.

A proposito, o coronel Claudino dirigiu ás Generaes Góes Monteiro e Miguel Costa os seguintes telegrammas:

“General Góes Monteiro — São Paulo. — Agradeço gentil acolhimento dispensado V. Exa. missão officiaes representantes desta Brigada. Festejos commemorativos primeiro centenário Força Publica São Paulo, assim como honrosas referencias fizestes nossa força occasião banquete quartel 4.º Batalhão Caçadores, o que tudo me communicou tenente-cel. Feio”.

“General Miguel Costa — São Paulo — Agradeço gentil acolhimento dispensado missão officiaes representantes desta Brigada nas festas commemorativas primeiro centenário brava, brilhante Força Paulista, dignamente commandada V. Exa., que me foi transmitida pelo tenente-coronel Feio, reiterno saudações, cumprimentos live honra enviar-lhe pela referida missão, pela passagem historica data que paulistas orgulhosos sua tropa rememoram neste momento”.

Propaganda economica dos nossos productos

RIO 17 (“A Federação”) — Vamos ter em breve inaugurada no Rio, sob o patrocínio da Camara de Commercio e Industria, uma exposição permanente de productos nacionaes. Trata-se de um certamen sem nenhum fim especulativo e que tem como unica finalidade fazer sobressahir o valor da nossa capacidade de produção, offerecendo ás pequenas industrias a oportunidade de concorrerem com os grandes em uma feira diariamente franqueada ao publico, sem que deste se exija, sob qualquer pretexto, pagamento de especie alguma.

E’ uma idéa feliz, de seguros resultados para a nossa propaganda economica, que precisa ser sempre intensificada dentro e fora do paiz. Por isso mesmo, não pôde deixar de merecer o mais franco apoio dos poderes publicos, que devem ter o maior interesse em tornar cada vez mais conhecidos os fructos do nosso trabalho, as nossas possibilidades e o grau de progresso já atingido pelo Brasil na esphera industrial.

O exito da iniciativa é tanto mais de prever quando se sabe que aquella instituição se propõe realizar uma propaganda constante da exposição em apreço, quer nos navios que transitam pelo nosso porto, quer nos hotéis, afim de atrahir os forasteiros ao exacto conhecimento do que é genuinamente nosso. E como não a anima outro intuito senão contribuir para a expansão da nossa economia, é fóra de duvida que a Camara de Commercio e Industria faz obra de real patriotismo, merecendo a colaboração ou a solidariedade de quantos desejam a grandeza da nossa terra.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E O “JORNAL DE ALAGOAS”

Um homem que diz o que pensa e o que sente

MACEIO, 17 — O “Jornal de Alagoas”, referindo-se á passagem de um recente discurso do general Flores da Cunha, quando affirmou que os homens de governo “não devem ser dissimulados não do modo senão o que pensam”, diz que o interventor do Rio Grande do Sul vae ficar na historia desta segunda phase da Republica como uma de suas figuras mais impressionantes pelo seu ardor de paladino, pela bravura de suas convicções e, sobretudo, pelo destemor com que fala.

Accrescenta que, como um exemplo unico de franqueza na enunciação de seus pontos de vista, o general Flores da Cunha diz de publico o que pensa sobre as questões mais serias, tendo sido assim na primeira Republica e mantido a mesma orientação na segunda, se é que nesta não se tornou ainda mais decidido e mais franco.

O “Jornal de Alagoas” lête ainda varios comentarios a proposito, para concluir dizendo que a attitude do bravo dirigente dos gauchos vae bem como um ensinamento.

A construção da ferro via Santa Maria Pelotas

O general Flores da Cunha, Interventor federal, recebeu hontem o seguinte telegramma:

“PELOTAS, 16 — A Sociedade Agricola de Pelotas congratula-se com V. Exa. pela publicação do edital, abrindo concorrência para construção de ferro via Pelotas-Santa Maria, ardente e velha aspiração que muito contribuirá para o desenvolvimento economico do Rio Grande. Saudações cordaes. — (a) João Rouquet Perez, presidente; Procopio Duvai Gomes de Freitas, 2.º secretario”.

Foram encerradas as aulas da Escola de Cavallaria

RIO, 17 (“A Federação”) — Sob a presidencia do general Tasso Fragoso, foram encerradas hontem as aulas da Escola de Cavallaria, sendo declarados approvados varios officiaes e sargentos.

Fundou-se a Associação B. de Estatística

RIO, 17 (“A Federação”) — Numas das salas do ministerio da Educação fundou-se hontem a Associação Brasileira de Estatística.

Abriu os trabalhos o sr. Teixeira Freitas, director do Departamento de Estatística e Informaçao, que convidou para presidir a reunião o sr. Augusto Carvalho.

O sr. Augusto agradeceu a distincção e passou a presidencia ao sr. Bulhões Carvalho.

Foi eleita a directoria provisoria e resolvido que a installação official da Associação seja feita no dia 20 com a presença autorizadas.

O EX-KAISER DA ALLEMANHA PACIFISTA...

Guilherme II será contemplado com o premio Nobel?

BERLIM, 17 — “O Premio Nobel da paz deveria ser logicamente conferido a Guilherme II”. E’ pelo menos o que affirmam hoje o “Muenchen-Augsburger Abendzeitung”.

Justificando a sua asserção o grande orgão nacionalista de Muenich argumenta assim:

“O premio já foi dado uma vez a essa fazedora de phrases que se chama Bertha von Suttner, que nunca pôde impedir nenhuma guerra. Foi conferido muitas vezes a ministros, por signal que o ultimo foi Stresemann, que nos bons tempos tinha sido francamente annexionista e militarista e só pensou em fazer propaganda pela paz no crepusculo da vida e no declínio das facultades mentaes. Trata-se agora novamente de dar o premio a alguém. Si houvesse justiça elle deveria caber sem hesitações a Guilherme II, o qual, por espaço de um quarto de seculo, soube manter a paz no mundo, mesmo nos momentos criticos de 1900, 1904 e 1911”.

Do ministro do Trabalho á Associação Commercial

A Associação Commercial de Porto Alegre, recebeu do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o seguinte telegramma:

“Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1931. — J. Oswaldo Rentzsch, presidente Associação Commercial. — Porto Alegre. — De ordem do senhor ministro tenho o prazer de vos communicar que esteve hoje neste gabinete o dr. Arivisto Pinto sendo informado que foi prorogado até 29 de Fevereiro imprerivelmente o prazo da execução do decreto da marcação obrigatoria dos volumes de artigos ou mercadorias destinadas ao estrangeiro. Attenciosas saudações. — Horacio Cartier, secretario”.

O CODIGO DO TRABALHO

RIO, 17 (“A Federação”) — Solicitando a colaboração do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para o estudo dos projectos de legislação social que deverão enfeixar o nossoCodigo do Trabalho, já publicados no “Diario Official” e nos demais orgãos da imprensa, o sr. Lindolfo Colador, dirigindo-se ao seu presidente, do alludido Instituto, pediu-lhe indicasse tres representantes da instituição para examina-rem os mencionados projectos, juntamente com as suggestões e observações recebidas a respeito, no tocante ás disposições que possam colidir com as boas normas Juridicas.

O LEITE E CERVEJA EM MUNICH

RIO, 17 — A “Revista Medica de Munich” acaba de publicar uma informaçao, da qual não é exagerado dizer que causou uma pequena sensação em toda a Allemanha.

Segundo esta informaçao, Munich é, entre todas as cidades allemãs, a que proporcionalmente ao numero dos seus habitantes maior quantidade de leite consome. A média em 1930 foi de 35 litros por habitante.

O consumo de cerveja, por outro lado, accusa um continuo decrescimo em Munich, cidade á qual ninguém se atreveria a disputar o titulo de capital mundial da cerveja.

Em 1890, os munichenses consumiram 520 litros de cerveja por habitante. O consumo por habitante em 1928 reduziu-se a 220 litros e em 1929 não chegou a atingir 200 litros em 1930.

O sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça

RIO, 17 (“A Federação”) — As seções politicas dos jornaes ainda tratam longamente da vinda do sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, fazendo elogios ao illustre riograndense.

O sr. Mauricio tem recebido in-



numras visitas no Copacabana Palace e mantido conferencias com os principaes proceres revolucionarios.

A imprensa informa que a posse será hoje ás 15,30 horas.

General Góes Monteiro

RIO, 17 (“A Federação”) — Diz-se que o general Góes Monteiro irá dentro de poucos dias ao Rio Grande do Sul, a passeio.

Na Comissão de Correição

RIO, 17 (“A Federação”) — Já foram assignados decretos exonerando o sr. Themistocles Cavalcanti do cargo de procurador especial e nomeando para substituí-lo o sr. Miguel Teixeira de Oliveira.

Para sub-procurador, foi nomeado o sr. Eugenio Martins Pinto.

Concilio Geral dos Interventores

RIO, 17 (“A Federação”) — Annuncia-se que nos primeiros dias do mez de janeiro proximo haverá aqui uma reunião de todos os interventores federaes.

Nella, accresce a informaçao, tratar-se-á da acção administrativa e financeira a ser desenvolvida em 1932.

Dr. Oscar Tollens

SANTOS, 17 (“A Federação”) — Seguiu para ali, em companhia de sua esposa, o dr. Oscar Tollens, figura prestigiosa da colonia sul riograndense em S. Paulo.

O exercicio financeiro de 1931

RIO, 17 (“A Federação”) — O ministro Oswaldo Aranha dirigiu uma circular aos seus collegas de ministerio dizendo que o encerramento das contas de todos os estabelecimentos e repartições publicas deverá effectuar-se á ultima hora do expediente de 31 do corrente, encerrando-se assim o exercicio financeiro de 1931.

Diversos decretos

RIO, 17 (“A Federação”) — Entre os decretos hontem assignados pelo chefe do governo, contam-se os seguintes:

Concedendo aposentadoria a Adauto Barbosa Tinoco, primeiro escripturario da Alfandega de Pelotas; exonerando, a pedido, Plauto de Almeida, de collector federal em Lagoa Vermelha; nomeando para o referido logar Octacilio de Mello Cardoso; declarando sem effeito a designação de Alberto Carneiro para a praticação do 2.º classe em contrições, nas sub-comandarias regionaes da administração dos Correios de Santa Maria da Boa Vista do Monte, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Os marcos da fronteira Brasil-Uruguay

RIO, 17 (“A Federação”) — O ministro Afranio de Mello Franco recebeu communicação do chefe da comissão de caracterisação de fronteiras com a Republica Uruguaya informando que já se acham collocados mais de 110 marcos e que a caracterisação já se encontra prompta até as proximidades de Sant’Anna do Livramento.

O problema das dividas intergovernamentais

LONDRES, 17 — O problema das dividas intergovernamentais e a attitude do Congresso dos Estados Unidos a respeito da politica e da administração do presidente Hoover constituem os assumptos que mais preocupam neste momento a imprensa ingleza.

O “Times” pondera que a atmosphera actual no parlamento norte-americano é demasiado carregada de azedume para que as palavras do ministro das Finanças sr. Mellon a respeito da possibilidade da revisão das condições que regulam a divida britannica possam produzir resultados antes de decorrido algum tempo.

O “Daily Telegraph” contrapõe a attitude de hostilidades do Congresso dos E. Unidos á anulação das dividas ao ponto de vista do poder executivo que se mostrou receptivo do desmoronamento da Allemanha.

Entretanto esse jornal que a renuncia britannica aos termos da nota Balfour traziu a mesforça para salvar das dividas o que ainda estava por ser salvo.

O “Morning Post” attribue os ataques á administração norte-americana á antipathia ora existente contra o presidente Hoover, á desconfinça em relação á Grã-Bretanha e aos preconceitos acerca dos estrangeiros.

Paraos-lhes que a maneira pela qual o congresso norte-americano acolheu as propostas do presidente Hoover indica que o poder legislativo da União ainda não percebeu a relação estreita que ha entre a situação economica mundial e a dos Estados Unidos e não se compenetrou de que é impossivel para o resto do mundo continuar a comprar productos americanos ao mesmo tempo em que é obrigado a pagar as dividas para com aquelle paiz.

O rendimento industrial na Russia ultrapassaria no fim do anno de 22 as cifras do anno passado

MOSCOU, 17 — O presidente do Conselho dos Commissarios do Povo declarou em recente reunião do governo regional que o rendimento industrial ultrapassaria no fim do anno de 22 as cifras do anno passado.

O augmento eleva-se a uma carga de 62 % em relação aos generos alimenticios e aos artigos de consumo geral.

Tambem as previsões do plano quinquenal haviam sido ultrapassadas no local de collectivação á economia agricola e a organização dos estabelecimentos rurais do Estado.

O rendimento da industria do Estado estava orgado em 7 a meio bilhões de rublos e o da industria corporativa em 4 bilhões.

A colheita de batatas na Polonia

VARSOVIA, 17 — Segundo os dados ainda provisórios do Departamento Nacional de Estatística, a colheita de batatas na Polonia elevou-se a 326,4 milhões de quintaes isto é, a 5.º mais do que a ultima colheita.

A exportação de batatas polonesas para a França e Belgica desenvolve-se satisfatoriamente apesar das difficuldades de transporte das vias ferreas allemãs.

VARIAS

General Flores da Cunha

Em trem especial, seguiu ontem para Uruguaya, o nosso prezado amigo general Flores da Cunha, eminente interventor Federal no Estado.

Em Cacequy ou naquela cidade deverá o general Flores da Cunha encontrar-se com o dr. Assis Brasil, illustre ministro da Agricultura do Governo Provisorio, com quem o dr. Pilla digno presidente do Directorio Central do Partido Libertador.

Ao embarque do general Flores da Cunha, que se realizou ontem ás 22 horas, compareceram os seus auxiliares de governo, muitas autoridades civis e militares, numerosos amigos, correligionarios, admiradores e representantes das folhas locais.

Actos do Governo do Estado

O general Flores da Cunha, interventor Federal neste Estado baixou em data de 15 do corrente os seguintes actos:

Acto n. 512, concedendo jubilação aos professores João Candido de Fraga e d. Margarida Izolina de Fraga.

513, nomeando professoras effectivas do 1.º entrancia as alumnas mestras d. Cassiana de Moraes Prain, Elvira M. C. Scarpini, Honorina Dútra de Castro, Heloisa Teixeira e Juracy Martins.

514, concedendo a gratificação especial da 4.ª parte dos respectivos vencimentos aos professores Octacilio de Moraes Veloso, Guido Carlos Passim, Frana Maria Vaech, Orodolina dos Santos Ferraz, Maria Magdalena Martins, Rosa Carneiro Tartaroff, João Tavares de Carvalho, Genny Cabé e Amalia Kichogoyen de Abreu.

515, concedendo aposentadoria ao porteiro servente do Collegio Elemenar de Foz de Iguaçu, Sr. Antonio Olympio Koronka.

O commando da Região — Chegou, ontem, acompanhado de sua exma. familia, o general Franco Ferreira, commandante interino da Região.

Em sua passagem por Santa Maria, recebeu uma homenagem do general Guilherme Cruz, commandante da Brigada de Infantaria ali sediada.

Constou ella do offerecimento de um banquete do qual participaram officiaes da guarnição santamariense.

Em companhia do general Franco Ferreira, seu ajudante de ordens.

Via ferrea Giruá-Santa Rosa — Publicamos hoje edital de concorrência para a construção do prolongamento da ferrovia de Cruz Alta-Giruá até o porto Mauá, no Rio Uruguay, com a extensão aproximada de 80 kilometros e bem assim da parte da rede rodoviária indispensavel no inicio da colonisação das terras devolutas situadas entre os rios Buricá e Teyvo.

As obras a executar orçardo por 11.600.000.000.

1.º cartorio do civil e crime — Pelo dr. Osvaldo Vargas, 5.º juiz de comarca desta capital, foi nomeado, hoje, servente provisório do 1.º cartorio civil e crime deste foro, o nosso correligionario João Azambuja Soares, ajudante do nosso saudoso amigo maior Armando de Andrade Prates, hoje, fallecido e que durante muitos annos foi o serventuario daquelle cartorio.

Devoluçao de herança — O juiz de comarca da 2.ª vara mandou devolver, por sentença de hoje em data, os bens da herança deixada pelo finado Francisco Bonomo á sua esposa d. Maria Adelina Bonomo, na importância de 300 contos de réis.

Tiro de guerra n. 4 — Deverá realizar-se, até 6.º fim do corrente mez, a eleição da directoria que, no anno social de 1932, dirigirá os destinos desta veterana corporação civico-militar.

A primeira convocação de socios, será feita pela imprensa, dentro de poucos dias, estando designado o dia 23 para a effectuação daquello acto.

UM HOSPEDE ILLUSTRE

Homenagens ao dr. Pietro Parini, que parte amanhã, para a região colonial

O dr. Pietro Parini, alto funcionario do ministerio das Relações Exteriores da Italia, e emissario do chefe do facismo, sr. Benito Mussolini, que veio ao Rio Grande do Sul em visita aos seus patriotas aqui radicados acompanhado do dr. Manfredi Giostri, consul nesta capital, e sr. Giulio Bozano, vice-consul, visitou as escolas das sociedades Humberto I e Elena de Montenegro, onde foi carinhoso e festivamente recebido.

A tarde, visitou o general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, dr. Sivaldo Saldanha, secretario do Interior, major Alberto Bins, prefeito municipal, dr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda, dr. João Fernandes Moreira, secretario das Obras Publicas, tendo mantido, com todos, cordial palestra.

Accompanhado, ainda, pelos srs. dr. Manfredi Giostri e Giulio Bozano, o dr. Pietro Parini assistiu, á noite, o concerto da Banda Municipal, tendo palavras elogiosas para esse conjunto, que tanto honra a nossa capital.

De conformidade com o programma de festas, organizado pela comissão composta dos srs. Giulio Bozano, Bianca Bononi, Dulto Bernardi, Giuseppe Cofi, Rafael Guaspari, Italo Giacciolli, Lorenzo Lotti, Carlo Lubisco, Giov. Battista Minuzzi, Giovanni Monti, Angelo Pagnone, Angelina Piccoli, Natalia Piccoli, Giovanni Brenna, Giuseppe Ricadone, Cozaro Boari, Victorio Scattizi, Nicola Soriero e Pietro Boratto, o illustre diplomata visitou hoje, pela manhã, os estabelecimentos commerciaes e industriais de propriedade de compatriotas seus e estabelecimentos genuinamente rio-grandenses, e ás 11 e meia s. ex. participou do churrasco, que o governo do Estado lhe offereceu, na Chacara das Bananeiras.

A festa de hoje na Chacara das Bananeiras

A essa hora, presentes os srs. drs. Sivaldo Saldanha, Antunes Maciel, Fernandes Moreira e coronel Claudino Nunes Pereira, respectivamente secretarios do Interior, Fazenda e Obras Publicas e commandante geral da Brigada Militar, além de innumerables membros da colonia italiana e de pessoas grãdas, iniciou-se a bella festa offerecida ao sr. Pietro Parini, que compareceu acompanhado do cav. Chiostri e de seu secretario. Foi servido magnifico churrasco com vinhos, chopps e fins doces.

Ao ser servida champagne Peterlongo, que os nossos hospedes rapidamente elogiaram, o dr. João Carlos Machado, em nome do governo saudoso, o sr. Parini, disse do regosio causado pela sua visita e commentando até que ponto a colonia italiana se fez, entre nós, um factor decisivo na nossa economia e da nossa prosperidade.

Em nome da colonia italiana falou o nosso digno amigo dr. José Ricadone que proferiu uma brilhante allocução.

O sr. Pietro Parini, agradeceu a seguir.

O discurso breve, mas vibrante do nosso illustre hospede, causou excellente impressão.

Disse do prazer que lhe causou verificar a situação da colonia italiana no Rio Grande do Sul, cujos filhos enalteceu, concluindo por levantar a sua taça em honra do general Flores da Cunha e do dr. Getulio Vargas.

Outras vistas — Partindo da Chacara das Bananeiras o sr. Pietro Parini, em companhia do dr. Sivaldo Saldanha, e do coronel Claudino Nunes Pereira, do cav. Chiostri e de seu secretario, visitou o quartel do Acampamento Presidencial e a Bibliotheca Publica.

As 21 horas, será offerecido ao dr. Pietro Parini um lauto banquete na Confeitaria Rocco, com o comparecimento das autoridades estaduais e municipaes, membros de destaque da colonia e representantes da imprensa local.

O dr. Parini deverá seguir viagem, amanhã, em visita ás colonias italianas deste Estado.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PORTO ALEGRE

Homenagens prestadas pela Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, ao dr. secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul

Pelo dr. Abelardo Vergueiro Genari, presidente da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, foram prestadas significativas homenagens, ao exmo. sr. dr. Francisco Antunes Maciel, secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, em sua recente estadia naquella capital.

Foi-lhe offerecido um almoco no Automovel Club, falando o dr. Abelardo Vergueiro Cezar, que em bello discurso enalteceu a personalidade do homenageado, e terminou bebendo pela grandeza do nobre Estado do Rio Grande.

Em seguida o dr. Maciel, visitou a sede da Bolsa, fazendo a melhor impressão daquelle grande Instituto que tanto honra o Estado de S. Paulo.

Trens entre Canella e Taquara — Os trens de passageiros P-9 e P-10 que trafegam tres vezes por semana entre Canella e Taquara e vice-versa, passaram a correr diariamente, de accordo com o horario de verão.

Esses trens continuarão a ter combinação com os trens P-6 e P-7, que correm diariamente entre Porto Alegre e Taquara e vice-versa.

Comitê de Commerciantes

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no Club do Commercio, com a presença das firmas Carlos Julio Becker & Cia., Vivia A. M. Araújo & Cia., Bercellos, Bertaso & Cia., Soares Irmãos Cia., Bromber & Cia., Bier Ulmann, A. Rizzo Irmãos & Cia., Arthur Hoffmann & Cia., Grety & Cia., todas da Comissão Directiva do Comitê, a reunião que lora marcada para tratar do pagamento das requisições, recém determinado pelo ministro da Fazenda.

Tornando-se mister, em virtude da necessidade de alguns esclarecimentos para a effectivação da quota de 50% que o Comitê vem pleiteando junto ao Governo Provisorio, a presença de um delegado na Capital da República, a Comissão Directiva resolveu designar o secretario, dr. Rubens Soares, que seguirá amanhã, para o Rio, a fim de tratar de interesse, as diligencias do dr. Rubens Soares, foi designado o sr. Arnaldo Valle, socio da firma Vivia A. M. Araújo & Cia., para responder, interinamente, pela secretaria.

Município de Passo Fundo

Foi jáda a publicidade o balancete da receita e despesa da Prefeitura de Passo Fundo, relativo ao mez de novembro ultimo.

Por esse balancete, verifica-se que a Prefeitura tem á sua disposição, em dinheiro 7.970.820, em caixa e 38.637.890 em Bancos.

Phonogrammas retidos — A disposição de seus destinatarios acham-se retidos na Companhia Telephonica Rio Grandense os seguintes despachos: De Formigueiro para João Paz Moreira, Dr. Flores; de Pedras Altas para Casa Kreutel.

Assistencia Publica — Inscriram-se hontem, no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina, os exames de habilitação dos candidatos inscriptos para o preenchimento de tres vagas de Internos do Posto Central da Assistencia Publica.

Os candidatos legitimamente inscriptos foram os seguintes: Alberto Antonio Leal, Aleixo Moreira, Altair Vieira Simch, Antonio del Arroyo, Ary Simões Lund, Benjamin Galanternick, Galileu Ferreira do Valle, Herbert Carneiro Jung, João Manoel Pereira, José Carlos da Fonseca Milano e Natal Cruvenel de Paiva.

Após os exames, a comissão examinadora, presidida pelo dr. Paula Esteves, director da Assistencia, é composta ainda dos srs. Elyseu Paglioli e Felcissimo Difini, fará a prevista classificação e elaborará parecer a respeito do exame procedido.

Município de Erechim — Foi publicado o balancete da Prefeitura do Erechim, referente a novembro ultimo.

A arrecadação importou em 22.800.000.

A despesa em 25.500.000. O saldo que era de 183.662.400, em 1.º de novembro, passou a ser, em 1.º de dezembro, 180.875.000.

Na arrecadação a verba que mais avultou foi a de estatística, com 9.700.000.

Na despesa a de instrução publica foi de 6.070.000.

Club Caxetal — Passando a 1.º de outubro de 1932, o cincoenário da fundação do Club Caxetal, a sua directoria já está providenciando para que, essa data, se revista da maxima importância.

Para esse fim, já tiveram inicio as obras do novo telhado e da pintura interna e externa, toda moderna, assim como uma nova instalação electrica cujo estudo está a cargo da Companhia Energetica Electrica.

Por occasião dessa festa será publicada uma polyanthea, estando projectadas diversas festividades.

Loteria do Estado — Os concessionarios da Loteria do Estado pagaram hoje, em cheque, ao Banco Nacional do Commercio, ao sr. Willy Franmann, comerciante em Marcelino, Ramos, 510 do bilhete 8.817, prometido com 20.000.000 na extracção de 3.º do corrente e vendido naquella localidade, conforme foi publico.

Escritorio de advocacia — Os nossos amigos drs. Pedro Vargas, Moyses Vellinho, Octavio Piltzer e Vargas Neto, conhecidos advogados desta capital, acabam de montar, na parte superior do edificio da Drogaria Vasco Azambuja, a rua dos Andradas, um escritorio de advocacia.

Telegrammas retidos — Estão retidos na estação central dos Telegraphos a disposição dos seus destinatarios os seguintes telegrammas: Wolph Waldemar Genis, Caminho Novo 24; Beker e Cia., dr. Rossi, Marcos Gignar, Rua Raimiro Barcellos 425; Lucas Camargo, Andradia 914; Arsenio Marques, Andradia 1803; Jandrya, Cidade Hotel; Commercial; Imperador, Ernesto Alves 228; Fernando Martins; Altamiro Guimarães, Igreja 78; Braz Farany, Castel; Zeller Kircher.

Delegacia Fiscal

Conforme telegramma, dirigido, pela Contadoria Central da Republica, Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal, o corrente exercicio financeiro deveria ser encerrado em 31 de Março de 1932. Constando, por telegrammas publicados pela imprensa que o mesmo terminaria em 31 de Dezembro corrente, o delegado fiscal, consultou, telegraphicamente, ao contador geral de Pernambuco sobre a data do encerramento do exercicio corrente.

Nesse interm, a delegacia fiscal recebeu, hontem, um telegramma, do director geral do Tesouro, declarando, para os devidos fins, de accordo com o resolvido pelo ministro da Fazenda que, na forma do decreto n. 20.393, de Setembro ultimo, deverão ser encerrados os estabelecimentos publicos federaes, na ultima hora do expediente de 31 de Dezembro corrente, ficando, assim, encerrada a gestão financeira de 1931; tendo ainda o ministro da Fazenda, á vista do disposto no art. 45 do referido decreto, resolvido marcar o dia 1.º de Fevereiro, proximo futuro, para o inicio dos pagamentos pelo modo nelle prescripto. Declarou ainda o director geral do Tesouro que, ante as regras do citado decreto, fica entendido que o pagamento das despesas com pessoal e ajudas de custo e gratificações legais, pertencentes a 1931, continuará a ser effectuada de accordo com as distribuições anteriores, até o registro e distribuição das tabelas do orçamento de 1932, a cuja conta correrão ditas despesas.

Centro de Saude do Parthenon — O Centro de Saude do Parthenon, tem recebido gratuitamente da firma representante nesta capital de Dryon, Leite para creanças, o qual é fornecido ás familias pobres daquelle arrabalde, não só por meio das mamadeiras, pela manhã e á tarde, como tambem a innumerables creanças enfermas.

Radio Guacha — Irradiações de hoje.

Das 19.30 ás 20.30 horas — Peito jazz-band, Carris Porto Alegre, será excentado escolhido repositório de musicas populares recentemente recebidas do Rio e S. Paulo.

Das 20.20 ás 20.30 — Boletim Commercial e da Bolsa de Fundos Publicos, previsão do tempo, Ephemerides Rio Grandenses e resumo dos jornais da tarde.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Continuação do programma pelo jazz Carris.

Das 20.45 ás 21.15 horas — Terça-feira a "Hora de Musica", offerecida pela Companhia Energetica Rio Grandense aos seus innumerables frequentes, a qual será excentada pela orchestra da mesma Companhia, com os seguintes numeros:

- 1) O Campanez Alegre — Potpourri — Leo Fall.
- 2) Marionettes — Intermezzo característico — O. Rathke.
- 3) A ultima valsa — Potpourri — Oscar Strauss.
- 4) Napolitana da opereta "Zaire witsch" — Franz Lehar.
- 5) Atawara "Valsa intermezzo" — Alfredo Weide.
- 6) Ballada Russa — Eugen Parfios.

A modelar filtração de agua em Bôa Vista, no Pará

Um dos problemas mais arduos que se depararam á Companhia Ford Industrial do Brasil, quando empreheu o desenvolvimento da grande plantação de borracha no coração das florestas amazonicas, foi o fornecimento de agua pura á sua cidade quartel-general que á Boa Vista.

O acerto com que esse problema foi resolvido está evidenciado pelo facto de que são desconhecidas em Boa Vista, as doenças transmitidas pelos mactos e por ser a pureza da agua de beber elevada e com padrao para as velhas e grandes cidades da região onde se deseja tratar de tal abastecimento. Aproximando-se de Boa Vista, em um barco fluvial a vapor, percebe-se, á distancia, despontando por cima da mata, a grande torre do reservatorio de agua, que, com o letreiro Ford, universalmente popular, servindo de brason, encima uma instalação de filtros — uma sempre visível primeira linha de defeza em forma de agua pura para beber.

Tida como uma das mais effectivas no seu genero em todo o Norte do paiz, essa instalação tem capacidade para purificar 950.000 litros de agua por dia, e o tanque de deposito na torre pode conter 750.000 litros.

A agua é apanhada directamente no Rio Tapajoz, por uma bomba centrífuga a razão de 5.500 litros por minuto. A agua para bombas de incendio, caldeiras de usinas, e lavagens gerais, não é tratada, certamente; mas a destinada ao consumo domestico é sujeita a um extraordinario e rigoroso processo de purificação antes de passar pelos canos que a conduzem á torre e para ás casas dos mais modestos operarios.

Esta ultima agua entra, primeiro, em um tanque pelo nome de "bacia de coagulação", onde as machinas que injectam sulfato de aluminio e carbonato de sodio em proporções dosadas automaticamente. A quantidade dos productos quimicos injectados varia naturalmente com o grau da turbacão da agua, mas a dosagem média é relativamente pequena — cerca de dez partes de sulfato de aluminio e cinco partes de carbonato de sodio para um milhão de partes de agua.

Os productos quimicos formam massas semelhantes a esponjas que, á medida que se depositam no fundo do tanque, apiam as impurezas suspensas na agua. Uma camada dessas massas que assenta sobre o leito do filtro, auxilia grandemente a remoção de bacterias e outras materias extranhas. Considerando que um producto quimico neutraliza outro, não é encontrado em quantidade apreciavel na agua completamente filtrada.

Deixando a bacia de coagulação a agua passa através de um filtro com fundo de areia e pedregulho, para um poço de onde é tirada a bomba á razão de 4.300 litros por minuto, para o tanque de deposito acerto. Ao passar pelo leito do filtro e no reservatorio, junta-se-lhe cerca de uma parte de clorina para quatro milhões de partes de agua, a fim de destruir qualquer outra bacteria que, porventura, tenha escapado nas phases anteriores da purificação.

A agua tirada do Tapajoz, ainda que inteiramente clara na apparencia, contém commumente de mil a tres mil bacterias por centimetro cubico, depois do processo de filtração, os mais rigorosos exames de laboratorios só conseguiram revelar apenas cerca de 30 bacterias por centimetro cubico. E por esse motivo que se lhe junta a clorina na quantidade acima referida. Embora a operacão mechanica da instalação de filtros seja uma funcção de alcada dos engenheiros que projectaram a plantação de borracha, a superintendencia e a responsabilidade do abastecimento de agua potavel ficaram adstrietas ao serviço medico que, a intervalos frequentes, todos os dias, não só inspeciona cada detalhe da instalação, como procede tambem a exhaustivas experiencias quimicas e bacteriologicas.

Movimento de cargas — Trouxeram cargas os vapores ingles "Quercus" de Antuerpia, para Rio Grande 2.215 kilos Porto Alegre 37.897 transitio; americano Bibbeo, de New-York, para Rio Grande 749.544 kilos Porto Alegre 31.000 transitio; Itaperana, de Rio de Janeiro, para Rio Grande 14.000 kilos Pelotas 37.000 Porto Alegre 432.000 cabotagem; Commandante Alcides, de Rio de Janeiro, para Rio Grande 23.890 kilos Pelotas 24.193 Porto Alegre 482.996 Jagueirão 1924; Santa Victoria, 2.091; en-Botacem; allemão Paragráz, de Hamburgo, para Rio Grande 965.744 kilos Pelotas 65.573; Porto Alegre 318.238; transito; Serra Grande, de Rio de Janeiro, para Rio Grande 97.000 kilos Pelotas 157.000; Porto Alegre 70.000 cabotagem; argentina Norte, de Bahia Blanca, para Pelotas 500.000 kilos Porto Alegre 1.580.000 transitio; Joazeiro, de Rio de Janeiro, para Rio Grande 15.000 kilos Porto Alegre 488.000 cabotagem.

PERDEU-SE o titulo Torrens n. 6.159.

Os medicos de 1931

Sabado proximo, a turma que completou o curso da Faculdade de Medicina desta capital comemorará o 50.º anniversario da sua collação de grau.

Os preparativos já estão sendo feitos, com entusiasmo.

Fazem parte da turma que concluiu o curso da Faculdade de Medicina em 1931, os seguintes: Felcissimo Difini, Altair Alves, Saverio Trêda, Oscar Dias Campop, Carlos Pilla Pinheiro, Bady Fischer, Octaviano Silveira Antunes, João Guilherme Valentim, Mario Corrêa Staetter e Heisio Boratto; todos com clinica nesta capital, Miguel Barreto Vianna e Henrique Barros, em Cachoeira; Arranjo de Souza, em São Vicente; Caetano de Mello Filho, em Caxias; José Brusque, em Pelotas; Hory Coutinho, em Santiago do Boqueirão; Avelino Steffen, em Alto Jacuhy; Walter Vaz, em Jaguarão; Heracleito Coelho Leal, em Livramento; Firmino Marques Osorio, em Palmeiras; Alvaro Jobim, em Bagé e Vicente de Modena, em Varginha, Estado de Minas Geraes.

Da turma, fazia parte tambem o dr. José Antonio Moreira, que clinico em Pelotas e falleceu há alguns annos.

Poi paronympho o dr. Mario Totta, tendo sido homenageado os drs. João Dias Campos e Thomaz Mariane.

Os componentes da turma, que residem nesta capital, dirigiram-se aos seus companheiros de estudos, ora clinico em localidades do interior do Estado, solicitando a sua adhesão para as comemorações que pretendem realizar.

Na sua quasi totalidade, os medicos da referida turma prometteram vir a esta capital a fim de participar das solemidades comemorativas.

Sabado, será rezada uma missa em sação de graças, na capella N. S. dos Passos, ás 9 horas.

O côro será occupado pelo conjunto coral do Orphanato da Piedade.

A fiscalização do leite — Pela turma encarregada da fiscalização do leite, foram percorridos os arcabaldes do Parthenon, Passo da Areia, Floresta, Tristeza e diversas ruas da cidade; tendo refectido por exame, 132 amostras, das quaes duas estavam fraudadas com 6% e 12% de agua, respectivamente.

As alludidas amostras pertenceram aos leiteiros Generoso Elias, matricula n. 37, residente no Passo do Sarandy, e Isidoro Martini, matricula n. 394, morador no Passo da Areia, os quaes deverão pagar a multa de 500.000, no prazo de 24 horas, sob pena de cobrança judicial.

Está multado em 20.000, por andar sem caderneta de identificação sanitaria, o leiteiro Armínio Ivo Fernandes, matriculado sob o n. 173, residente na Ilha da Pihlada.

Pagaram, na Prefeitura Municipal, as multas de 500.000, que lhes foram impostas por adulterarem com agua o leite os seguintes leiteiros: Francisco Vieiras, Alcides Bueno e João Sotero da Silva, oaeCdc-R shrdlu hrldu tu

ARROMBOU A PORTA PARA ESBORDOAR A MULHER

Foi preso

Hoje, ás 9 horas, embriagado, Cozario Reis, branco, com 23 annos, que se diz de profissão mechanico, na rua 3 de Novembro, após ter arrombado a porta da frente da casa n.º 169, irrompeu por esta e dentro com o fito de esbordar a mulher de nome Maria Inez do Nascimento e Silva, moradora do ditto predio.

Vendo-se ameaçada, Inez poz-se a gritar e alarmou a zona.

Seu expediente produziu logo effecto, pois, o inspector n.º 19, Romelino da Silveira Pastozira, commandante do patrulhamento do bico do Ollavo, accorreu ao local, acompanhado de guarda civil 130, prendeu o desordeiro, cujo fito remediado para a segunda delegacia.

Accidente — Em Tupacretan, quando regressava do interior do municipio foi victima de um accidente o jovem Jonas Bastos, thesoureiro da Prefeitura Municipal.

As duas leguas da villa, accon-teceu espatar o automovel que guiava, havendo soffrido forte choque traumatico. Seu estado é fisongeiro.

POUPA-SE tempo,

trabalho e combustivel com o Quaker Oats de cozimento rapido



QUE agradável surpresa se experimenta ao preparar pela primeira vez o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido!"

1. Basta o quinto do tempo necessario antes.
2. A qualidade é sempre a mesma.
3. É ainda mais brando e saboroso do que qualquer outro.

Um novo processo de forno na fabrica faz com que este Quaker Oats possa ser preparado em casa, em um quinto do tempo necessario antes. Imagine-se quanto tempo, trabalho e combustivel se poupam e quantos pratos deliciosos se podem preparar facilmente com elle!

Convirá agora servir o Quaker Oats ainda mais vezes. Em forma de mingau, é incomparavel para a primeira refeição.

assim como para engrossar sopas e molhos, para frituras, biscoitos, bolachas e sobremesas.

O novo Quaker Oats vende-se em todas as mercearias. Debajo do nome "Quaker Oats" e da conhecida figura do Quaker apparece a inscripção "De Cozimento Rapido."

O Novo Quaker Oats

O Quaker Oats cozido ate agora na sua forma original continha a ser vendido em todas as mercearias.

APOLLO HOJE O Principe dos Dolares HOJE

Douglas Fairbanks em

Horario: 8.00 - 7.30 e 9 horas

Preços: 2500 e 2500

com Bobo Daniels — Todas as mulheres o queriam... Ele era um bom partido — Está claro!

GOVERNO DO ESTADO

Gabinete da Presidência do Estado

Despachos

Do sr. Interventor Federal: Dia 16 - Archimio Miranda. - Sim; Mathias Teixeira - Sim; Teovaldo da Silva - Sim; João de Senna - Sim.

SECRETARIA DO INTERIOR

Ato n. 512, de 15 de dezembro de 1931

Concede jubilação aos professores João Cândido de Fraga e d. Margarida Izolina de Fraga.

O Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, no uso da Faculdade que lhe confere a Constituição e de conformidade com o disposto no art. 6.º do decreto n. 4.081, de 28 de junho de 1928, resolve conceder a jubilação solicitada pelos professores de 1.ª e 2.ª entrância Izolina de Fraga e d. Margarida Izolina de Fraga, esta com exercício na 12.ª aula mista de Gravata e aquela, na 5.ª aula para o sexo masculino, em Viçosa, os quais terão direito aos vencimentos anuais de quatro contos, novecentos e vinte e sete mil seiscientos e vinte e cinco réis (4.927.625), cada um, nos termos do art. 7.º, última parte, do decreto n. 2.432, de 11 de julho de 1919, visto concluído, respectivamente, 35 anos e mais de 25 de efetivo serviço público.

Façam-se as necessárias comunicações.

Palácio do Governo, em Porto Alegre, 15 de dezembro de 1931.

José Antonio Flores da Cunha

Sinal Saldanha

Ato n. 513, de 15 de dezembro de 1931

Nomeia professoras efetivas de 1.ª e 2.ª entrância as alunas-mestras d. d. Cassiana de Moraes Prata, Elvira M. C. Scarpini, Honorina Dutra de Castro, Heloisa Teixeira e Jureci Martins.

O Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com o disposto no Capítulo VII do decreto n. 3888, de 4 de outubro de 1927, resolve nomear professoras efetivas de 1.ª e 2.ª entrância as alunas-mestras d. d. Cassiana de Moraes Prata, Elvira M. C. Scarpini, Honorina Dutra de Castro, Heloisa Teixeira e Jureci Martins, que perceberão os vencimentos marcados em lei.

Façam-se as necessárias comunicações.

Palácio do Governo, em Porto Alegre, 15 de dezembro de 1931.

José Antonio Flores da Cunha

Sinal Saldanha

Ato n. 514, de 15 de dezembro de 1931

Concede a gratificação especial da 1.ª parte dos respectivos vencimentos aos professores Otacilia de Moraes Velloso, Guida Carlos Pasini, Frida Maria Haack, Orodolina dos Santos Ferraz, Maria Magdalena Martins, Rosa Carneiro Tartarotti, João Favares de Carvalho, Jenny Gony e Amalia Etchegoyen de Abreu.

O Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com o disposto no Art. 11 do Decreto n. 4.081, de 28 de junho de 1928, resolve conceder aos professores de 1.ª entrância Otacilia de Moraes Velloso, Guida Carlos Pasini, Frida Maria Haack, Orodolina dos Santos Ferraz, Maria Magdalena Martins, Rosa Carneiro Tartarotti, João Favares de Carvalho, Jenny Gony e Amalia Etchegoyen de Abreu, com exercício - pela ordem de colocação - na 36.ª aula mista, de S. Leopoldo; na 22.ª para o sexo masculino, de Cachoeira; no Grupo Escolar de Gueda, município de Taquara; no Colegio Elemental de Taquara; na 12.ª aula mista, de Santo Antonio da Patrulha; na 13.ª aula mista, de Caxias; na 4.ª para o sexo masculino, de Vacaria; no Colegio Elemental de Ijuí e na 16.ª aula mista de Montenegro, a contar, respectivamente, de 30 de março, 3 de junho, 19 de junho, 11 de julho, 17 de agosto, 23 de setembro e 19 de outubro do corrente exercício, datas em que completaram 25 anos de efetivo serviço público no magisterio, a gratificação especial correspondente à 4.ª parte dos respectivos vencimentos, na razão anual de noventa e oitenta e cinco mil, quinhentos e vinte e cinco réis (985.525) a cada um.

Façam-se as necessárias comunicações.

Palácio do Governo, em Porto Alegre, 15 de dezembro de 1931.

José Antonio Flores da Cunha

Sinal Saldanha

Ato n. 515, de 15 de dezembro de 1931

Concede aposentadoria ao portador-servente do Colegio Elemental de Encruzilhada, sr. Antonio Olimpio Noronha.

O Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, no uso da Faculdade que lhe confere a Constituição e de conformidade com o disposto no art. 6.º do decreto n. 4.081, de 28 de junho de 1928, resolve conceder a aposentadoria solicitada pelo portador-servente do Colegio Elemental de Encruzilhada, sr. Antonio Olimpio Noronha, o qual terá direito aos vencimentos anuais de quatrocentos e oitenta e um mil e duzentos e oitenta e cinco réis (481.200), de conformidade com a alínea segunda do Regulamento dos Púlblicos, visto contar com 13 dias de efetivo serviço público.

Façam-se as necessárias comunicações.

Palácio do Governo, em Porto Alegre, 15 de dezembro de 1931.

José Antonio Flores da Cunha

Sinal Saldanha

TESOURO DO ESTADO

EDITAL

Faço saber, nos termos do artigo 113 do dec. n. 4.161, de 2 de Outubro de 1928, que, até o dia 27 do corrente, serão recebidas observações sobre os seguintes preços da pauta de exportação que vigorará no exercício vindouro.

Table listing various goods and their prices, including items like 'Algodão em fio', 'Algodão estampado', 'Algodão liso', 'Alhos a granel', etc.

Main table listing various goods and their prices, including items like 'Camarões secos', 'Câmaras de lã', 'Câmaras de ferro', 'Câmaras de vidro', etc.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DAS OBRAS PUBLICAS

DIRETORIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

EDITAL

CONCORRENCIA para a construção do prolongamento da ferrovia de Cruz Alta Giruá até porto Mauá e da viação de rodagem complementar indispensável no inicio da colonização das terras devolutas do Estado, situadas entre os rios Buricá e Turvo.

De ordem do sr. Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, em cumprimento do despacho do sr. Interventor Federal de 4 do corrente, esta Diretoria abre concorrência para a construção do prolongamento da ferrovia de Cruz Alta Giruá até o porto Mauá ou outro ponto que venha a ser julgado mais conveniente, com a extensão aproximada de 80 kms., e bem assim a construção da parte da rede rodoviaria indispensavel, no inicio da colonização das terras devolutas do Estado situadas entre os rios Buricá e Turvo, cerca de 50 kms. de estradas geras e 150 kms. de rodovias vicinaes a serem demarcadas nessa zona, nas seguintes condições fundameñtaes:

PRIMEIRA

As obras serão pagas por preço de unidade, quer as da ferrovia (custo de 9.600 contos aproximadamente) quer as das rodovias (custo de 2 mil contos aproximadamente) tomando-se por base dos preços os da tabela da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, aprovada por despacho do Ministerio da Viação, de 21 de Janeiro do corrente ano.

Os concorrentes dirão em que condições aceitam esses preços, sendo que qualquer alteração dos mesmos deverá abranger a totalidade dos da ferrovia e a totalidade das das rodovias, respectivamente, além disso, proporcionalmente a cada preço.

SEGUNDA

Caberá nos concorrentes promoverem o financiamento das obras: a) — debitando ao Estado, em conta corrente, as despesas de construção, a medida das medições mensaes aprovadas; b) — melhor servindo de intermediarios na obtenção de empréstimo global ou seriado, de preferência externo, para applicação exclusiva pelo Estado ás obras compreendidas no presente edital.

TERCEIRA

Qualquer que seja a forma de financiamento aceita pelo Estado, este se compromete a dar em garantia do debito de sua conta corrente ou do empréstimo que lhe for feito: a) — terras de mata de seu dominio, de valor estimativo de 200.000 o hectare, situadas entre o Rio Uruguay e seus afluentes Baricá e Turvo e em quantidade necessaria para completar o total de garantias; b) — os 10% da renda bruta (prevista no decreto federal relativo á novação do contrato da rede da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul n. 18.551, de 31 de Dezembro de 1928, clausula 1.ª, letra B), sobre o trafego da ferrovia contemplada no presente edital;

QUARTA

Igualmente, qualquer que venha a ser de financiamento das obras, o Estado se compromete: a) — a recolher a um "Fundo de Resgate", que será criado, para applicação exclusiva á esse destino, os tres quartos da renda bruta da venda de terras publicas, tanto lotes rurais como chacaras e lotes urbanos, a serem demarcados na zona da Comissão de Terras e Colonização de Santa Rosa, receita essa que produzirá cerca de 15 mil contos em 8 anos, a contar do inicio das obras por sufficiente para a venda e arrecadação, sendo que, o prazo para o resgate da divida que o Estado contrair para a execução das obras ou do empréstimo que lhe for feito, é de 10 anos (clausula 7.ª); b) — a recolher ao mesmo "Fundo de Resgate", a totalidade dos 10% sobre a renda bruta do trafego ferroviario a que se refer-

re a clausula terceira, letra "b") — a recolher igualmente ao mesmo fundo a renda da exploração de madeiras extrahidas das terras devolutas do Estado na zona da Comissão de Terras e Colonização de Santa Rosa;

d) — a observar no serviço de colonização das terras de que trata a clausula terceira, letra "a", as disposições do Regulamento de Terras vigente, segundo programa, calcado no mesmo regulamento constante do Plano Geral de Viação do Estado (bases) no capitulo "Defesa e utilização das florestas do dominio do Estado" (colonização mediante o prévio estabelecimento de viação) sendo que, segundo tais disposições, se acha também atendido o aspecto comercial do problema, isto é, a venda dos lotes por preços que sejam os valores venais da ocasião, levando-se em conta a situação e qualidade das terras, a riqueza da mata, a presença de herveas, a natureza dos meios de transporte de que estiverem dotadas, etc. Outrosim, o Estado desenvolverá o seu serviço de policiamento florestal, na proporção necessária á defesa das matas do seu dominio, em ordem a impedir, por completo, a instalação de intrusos, e concentrar a colonização das terras nas que esteja beneficiando com o estabelecimento de viação previa.

QUINTA

A quarta parte restante dos tres quartos das receitas levadas ao "Fundo de Resgate" (clausula 4.ª, letra "a"), será applicada ás despesas de estudo de projetos, de fiscalização, de demarcação de lotes rurais, de chacaras e lotes urbanos, de defesa florestal, etc., todos interessando a boa realização do plano de colonização das terras; ou ainda, se houver saldo, applicado na ampliação ou aperfeiçoamento da rede rodoviaria prevista no presente edital, ou entra já existente que possa interessar a colonização das terras, por administração ou contrato com quem o Estado quizer.

SEXTA

Entretanto precisará o Estado, nos primeiros tempos, de cerca de 800 contos, para atender ás providencias que lhe incumbem na realização do plano de colonização constante deste edital; e os concorrentes se obrigam a adiantar-lhe aquela quantia em 2 prestações iguaes, no principio de cada um dos dois primeiros anos, no caso de financiamento por créditos das despesas ao contratante, ou incluindo-a no empréstimo que lhe for feito, em caso deste.

SETIMA

Os concorrentes indicarão o prazo e modo do resgate da conta corrente ou empréstimo a ser feito ao Estado, o que não poderá, entretanto, ser iniciado antes do 3.º ano, terminando no 10.º ano.

Porem fica assegurada ao Estado a facilidade de antecipar os resgates, lançando mão de outros recursos, inclusive de novos empréstimos.

O pagamento semestral dos juros se dará desde o primeiro ano do contrato que for lavrado em virtude deste edital.

OITAVA

Os concorrentes dirão, em suas propostas, qual o juro que ficarão vencendo as despesas mensaes por eles adiantadas e que forem sendo debitadas ao Estado. No caso de empréstimo, dirão quaes as condições de tipo de juro, as despesas de emissão dos títulos, de comissão sobre pagamentos de juros, etc.

NONA

O Governo do Estado fornecerá projetos definitivos das ferrovias e rodovias, inclusive das respectivas obras de arte, ou acordará com o contratante sobre a execução desses projetos.

DECIMA

As obras em execução serão medidas mensalmente, por funcionario do Estado, na presença do contratante ou seu representante autorizado, e a importancia respectiva, depois de aprovada a medição, paga ou creditada ao mesmo, conforme o modo de financiamento.

DECIMA PRIMEIRA

O contratante se obriga a ter iniciada a construção dos primeiros 20 quilômetros da ferrovia e dos primeiros 20 quilômetros de rodovia dentro dos primeiros 30 dias após a entrega pelo Estado dos respectivos projetos, sob pena de multas que constarão do contrato a ser lavrado. Quanto aos prazos para utilização das obras, os concurren-

tes os proporão, para cada uma delas, ficando sujeitos, se os excederem, a multas que igualmente constarão do contrato a ser lavrado. Entretanto, estes ultimos prazos terão em vista que, na totalidade, as obras fiquem ultimadas dentro dos primeiros anos a contar do inicio da execução.

DECIMA SEGUNDA

Os trechos construidos, depois de consolidados, serão entregues definitivamente ao Estado, de Educação a Educação, quanto ás ferrovias; por secções não inferiores a 20 quilômetros, quanto ás rodovias. Com relação ás obras d'arte, a responsabilidade do contratante pela conservação só cessará depois de transcorridos 60 mezes do recebimento definitivo.

DECIMA TERCEIRA

O Estado assume a inteira responsabilidade das providencias de desapropriação de terrenos para a construção das obras constantes do presente edital, ou de outras que lhe sejam acrescentadas, bem como da desapropriação de pedreiras ou depósitos de breia, e sobre a autorisação para a passagem de caminhos necessarios á execução das obras.

DECIMA QUARTA

Outrosim, em qualquer ocasião, poderá o Estado provocar alteração nas condições materiaes de realização das obras (alargamento de bitola, providencias tendo em vista a proxima electrificação ferroviaria, etc.), por acordo directo com o contratante, ou mediante arbitragem.

DECIMA QUINTA

Quando não for possível o acordo directo entre as partes contratantes, se recorrerá á arbitragem sem apelação, da seguinte maneira: as duas partes contratantes se conformarão com a solução que for dada, por maioria de votos, entre tres árbitros, dois dos quaes á escolha de cada parte, e o terceiro escolhido por comum acordo, correndo ás despesas de arbitragem pela parte vencedora.

DECIMA SEXTA

Para garantia da assinatura do contrato, os concorrentes depositarão no Tesouro do Estado quantia de vinte contos (20.000.000), em dinheiro, ou títulos da divida publica, da União e do Estado do Rio Grande do Sul e seus municipios. Para garantia da execução do contrato que for lavrado, depositará o contratante, no Tesouro do Estado, a quantia de oitenta contos de réis (80.000.000).

DECIMA SETIMA

A transferencia do contrato que for lavrado dependerá de previa autorisação do Governo do Estado, sob pena de nulidade.

DECIMA OITAVA

O Estado se reserva a facultade de aceitar qualquer das propostas ou rejeitar todas.

DECIMA NONA

Os concorrentes deverão juntar documentos comprobatorios de sua idoneidade financeira e tecnica.

VIGESIMA

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, com a assinatura reconhecida, em uma só via, na Diretoria de Agricultura, Industria e Comercio, da Secretaria das Obras Publicas, em Porto Alegre, ás 15 horas do dia 15 de Junho de 1932.

Aos interessados serão fornecidos os esclarecimentos de que carecerem, na Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas.

Porto Alegre, 17 de Dezembro de 1931.

João Ludertiz, Director.

Fallencia de Henry Baungart

AVISO

Avizam-se os snrs. credores da massa fallida de Henry Baungart, que a assembléa dos credores, que se devia ter realizado no dia 14 do corrente, foi adiada por motivo de força maior para o dia 22, ainda deste mez, ás 14 horas.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 1931.

Carlos A. Curcau, Syndico.

CASA VENDO

Vende-se uma casa com grandes acommodações, optimo quintal e esplanada — Tem 118 palmos de frente por 300 de fundos. Informação com Arthur Figueiredo, na Gerencia da "A Federação".

EDITAL CONCORDATA PREVENTIVA DE NATALE GRIMALDI

O Dr. Ely Costa, Juiz Districtal da vara commercial desta cidade de Porto Alegre, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem que por parte de Natale Grimaldi foi dirigida a este Juiz a seguinte petição: Ilmo. Sr. Dr. Juiz Districtal — Comercio — Natale Grimaldi, comerciante estabelecido á rua General Victorino n. 51, nesta capital, com fabrica de massas alimenticias, torrefação e moagem de café, vem dizer a V. S. que, ha mais de 40 annos, vem exercendo a sua actividade como commerciante, nesta Capital, ora sob seu nome individual, ora associado a outros, tendo sempre procedido com a maior correção e honestidade, motivo por que gozou sempre de largo credito, nas suas praças do país e até mesmo no exterior. Durante esse longo espaço de tempo, quasi meio século de ininterrupta actividade, — graças aos seus esforços e confracoão ao trabalho, o supplicante conseguiu fazer prosperar seu estabelecimento, dotando-o de uma apparellagem completa, todavia importada da Europa, razão porque o seu capital, ao em machinarina, atingiu, pelo cambio da aquisição, com continuas depreciações que lhes têm sido feitas annualmente, a somma superior a ... 150.000.000, que, acrescido dos outros bens constantes do incluso inventario, entre os quaes avultam as propriedades immoveis no valor de Rs. 300.000.000, — representa o seu activo. Accontee, porém, que, não obstante achar-se o supplicante, perfeitamente solvente, tendo-se em consideração a somma de seus valores activos em confronto com o passivo, — não pôde, todavia, de immediato, satisfazer diversos compromissos vencidos e já exigíveis, de sua responsabilidade pessoal, e de aquelles que, da extincta firma Natale Grimaldi & Filho, foram pelo supplicante expressamente assumidos, com as restricções constantes dos des. inclusos, — estando, assim, o requerente ameaçado de ver prestado por falta de pagamento, qualquer um dos seus títulos, o B, como por motivo de grande paralisação dos negocios, consequente escassez de numerario, agravada por causas diversas, alligadas todas ao seu poder, — não disponha o supplicante dos recursos precisos para effectuar o pagamento das obrigações já vencidas e a vencerem, — vê-se a imminencia de ser decretada a sua fallencia, com o consequente cortejo de predações, perdas e materiaes que a fallencia, não só para o seu patrimonio sujeito a uma liquidação forçada, como até mesmo para os seus proprios credores, cuja situação deseja acutelar, — nessa emergência, o supplicante é forçado a requerer a convocação de seus credores, para propor-lhes uma concordata preventiva, como lhe faculta o art. 149 da lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, na qual se obriga a pagar integralmente todos os creditos de seus livros, no prazo de 24 mezes, em quatro prestações iguaes, de 25%, cada uma, sem juros, por saldo dos mesmos, a contar da data em que tiver transitado em julgamento a sentença homologatoria da concordata. Para garantir o cumprimento dessa proposta, o supplicante offerece todo o seu activo superior a 500.000.000 e ainda a garantia fidejussoria do sr. Julio Grimaldi, proprietario, residente nesta Capital, que também assigna a presente, tornando-se fiador da concordata. O supplicante continuará na administração de seu negocio e, uma vez accollida a dita proposta, readquirirá plena capacidade e livre disposição de seus bens, no Estado, e não sendo instruída com os documentos exigidos pelo art. 149 da lei precitada, requer a V. S. que, a e encerrados os livros que nesse acto se exhibem, seja ouvido o Dr. Promotor Publico a quem tocar, subindo, após, os autos á conclusão do Exmo. Sr. Dr. Juiz de comarca a quem for distribuido, para os fins de direito independentemente do pagamento da taxa judiciaria, que será paga oportunamente, de acordo com o disposto no art. 185, § 2.º, do des. n. 5.746, supra alludido. Digna a urgencia da medida, requer, outrosim, seja designado o sr. escrivão do 1.º Cartorio Civil para officiar no feito, consoante faculta o art. 202 do Cod. Proc. Civ. e Com. do Estado, fazendo-se, em tempo habil, a competente compensação. Nestes termos P. Defereimento. Porto Alegre, 23 de Novembro de 1931. P. n. Hermanni Estrella, Natale Grimaldi, Julio Grimaldi. (Estava devidamente selado). Despacho. D. A. e paga oportunamente a taxa, como requer. Lavra-se termo de encerramento dos livros do requerente, 23-11-31. Ely Costa. E tendo o Sr. Dr. Juiz de comarca da A. vara de fallencia do requerido mandado que o pedido fosse tornado publico por meio de edital, afim de que os interessados possam reclamar o que for a bem de seus direitos e interesses; marcou o prazo de 30 dias para que os credores apresentem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, designando o dia 14 do mez de Janeiro proximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juiz, para ter lugar a assembléa dos credores, nomeado para o cargo de commissario o credor Luiz Michelotti, e determinou a suspensão de accões e execuções contra o concordatario, por creditos sujeitos aos effectos da concordata.

E, quem constar, se passou no lugar do costume e publicado pela imprensa. Porto Alegre, 27 de Novembro de 1931. Eu, Fernando de Andrade Prates, escrivão, o subscreevo. Ely Costa.

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

EDITAL N. 23

De ordem do sr. Director Geral e em cumprimento ao que estabelece o art. 18 do decreto n. 19.462 de 8 de maio de 1931, do Governo Federal, faço publico que na semana de 9 a 16 de novembro, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul forneceu passagens ás pessoas abaixo relacionadas, por conta da União:

Ministerio da Viação: Endro-miniano Gomes de Aguiar e esposa, José Pinheiro Duro, Ari Ernesto Rochet, Carlos Burkert, José M. Schneider, Luiz Valdemar, Ildelfonso Gomes de Oliveira e 4 pessoas da familia.

Ministerio do Trabalho: Arthur Hagedsted, Eugen Kalfase, Julio Hertzog, Paulo Nowakowski, Alexandre Kowalczyk, Francisco Mikolajczyk, José Kadelski, Armando de Castro Teixeira, Urquiza Martins, Jayme Schmidt, Méra Rudnisky, Léa Jofchelewitch e Liba Jofchelewitch. — Timoteo Adreiczuk, Sergio Brucki, Felix Zhorowski, Aida Soltz, Franz Hasslinger, Friedrich Wilhelm Wild, esposa e 2 filhos, Kati Wörner e esposa.

Ministerio da Fazenda: Waldomiro Steilfeld, Nelson Hartfeld, esposa e um filho de Edelecio Noronelles.

Ministerio da Agricultura: Lauro L. Silva, Arlindo Matos, Charles Conreur, João Ricardo Borell.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Agricultura: Lauro L. Silva, Arlindo Matos, Charles Conreur, João Ricardo Borell.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Alvaro S. Mélo, Pedro Marães, Nestor Fernandes, Mario Sá Brito, João J. B. Tubino, Benjamin Keller, Mel. G. Santos, Bernardino Ramos do Rosário, Bernardino Dutra e esposa, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Osvaldo Flores, Henrique Russel, Anísio Teixeira Coelho e esposa, Emanoel Pereira de Souza, Silvio Barcellos da Rosa e esposa, Francisco Prates, José A. Teixeira, Antonio Nunes, Antonio Alves dos Santos, Cláudio Soares Menezes, Paulo B. Marcenes, Alberto Segario, Mel. Luiz Pereira, Olavo P. A. Castro, Alcinoldo Gomes, Valtér S. Ether, Dinarte S. da Silva, Paulo R. de Lima, Gustavo S. Carvalho, Gustavo S. Carvalho, Oscar C. Santos, Hilario da Silva.

Ministerio da Guerra: Odemar M. Dias, esposa, filha, e 1 servicial de Antonio Pinlo Gomes, Alberto L. Bauerman, Walter Steglich, Henrique D. Vieira, Honório Vaz, Hermes Galvão, Alcebades Rodrigues, Olimiro Campos, Antonio Silva, Osvaldo Teixeira, Daclano R. Flores, Floriseu Cunha, Genesio M. Souza, Heitor B. Fortes, Afranio Brandão, Octacilio Fagundes, Maximo S. Braziero, Jorge C. Teixeira, Ananias R. Baines, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Atílio B. Chioran, Augusto A. Perachi, Renato Russo, Ulderico Balotini, Jandir S. Silveira, Atanazio Alves, Brazillino Pereira Ouirives, esposa e 1 filho de Rocha Almeida, Fernando Panazol, João Beltoni, Francisco Marangul, João Cruz Beltrão, João Pereira Zinguer, Paulo B. Marcenes, Felix R. Ortiz, Nourival M. Silva, Pedro G. Moraes, Fernando Flores, Artur B. Oliveira, João V. Braga, Almerindo Pedroso, Augusto P. Souza, José Menezes, José S. Rosa, Vasco A. Lopes, Dorcelino Quadro, Napoleão Barros, Heilo Peres Braga, Rodolfo Giacometti, Raimundo Flores, Oscar Custodio, Fabio Marais, Candido Morandi e esposa, João C. Nili, Teófilo F. Collet, Aroni Menezes, Henrique Russel, Dorval Mélo, Gabriel Viana, Valdemar Manzini, Pedro M. Ribeiro, Vicente Pereira, Domingos S. Carvalho, João Campos, Florenio Ussanki, Decleciano Souza, Benjamin Keller, Agenor V. Santos, Dario B. Silva, Euclides Salati, Vitor Maciel, Alexandre L. Badalotti, Alfredo Reinaldo Casanova, Otacilio G. Dias, Hermelindo Deiquês, Aristoldo P. Souza, Olicio M. Santos, Clemente Noviski, Jaime N. Barreto, Romulo O. Parédeci, João B. Santos, Angelo A. Santos, Al